

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE QUÍMICA		SIGLA: IQUFU
CH TOTAL TEÓRICA: 00 HORAS	CH TOTAL PRÁTICA: 60 HORAS	CH TOTAL: 60 HORAS

OBJETIVOS

Conhecer e utilizar normas básicas de segurança em laboratórios de Química Orgânica. Preparar compostos orgânicos, realizar extração de material originário de produtos naturais, executando operações de separação, identificação e cálculos de rendimento.

2.

Normas de segurança básica no laboratório de química orgânica. Métodos básicos de determinação das propriedades físico-químicos de compostos orgânicos. Métodos básicos de separação e purificação de compostos orgânicos. Preparação de compostos orgânicos típicos das principais funções orgânicas. Identificação dos principais grupos funcionais através de reações químicas específicas. Análise, interpretação e apresentação dos resultados obtidos em laboratório.

PROGRAMA 3.

- 1. Realizar experimentos envolvendo o preparo, purificação e caracterização de compostos orgânicos de interesse industrial, como:
 - 1.1 Síntese de corante (ex: vermelho monolite, alaranjado de metila, etc.), analgésico (ex: paracetamol, fenacetina, etc.) e/ou polímeros (ex: poliéster gliptal, poliamida náilon 6,6, etc.)
- 2. Realizar experimentos envolvendo reações clássicas, como:
- 2.1 Rearranjos moleculares (ex: síntese da ε-caprolactama, benzopinacolona, etc.), condensação aldólica (ex: síntese da dibenzalacetona, 6-etoxicarbonil-3,5-difenil-2-cicloexanona, etc.) e/ou reação de Diels-Alder (ex: síntese do anidrido-9,10-diidroantraceno-9,10-endo-α,β-succínico, anidrido cis-norborneno-5,6-endo-dicarboxílico, etc.)
- 3. Isolamento e caracterização de um produto natural (ex: cafeína; cinamaldeído; limoneno, nicotina, etc.)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, L. C. A., Introducão a química orgânica, 2, ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2011, Bookman, 2013.

BRUICE, P. Y.. Química orgânica. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

MANO, E. B.; SEABRA, A. P.. Práticas de química orgânica. 2. ed. São Paulo: Edart, 1977.

MCMURRY, J.. Química orgânica. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOLOMONS, T. W. G., Ouímica orgânica, 10, ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

VOLLHARDT, K. P. C.: SCHORE, N. E., Química orgânica: estrutura e função, 4, ed. São Paulo: Bookman, 2004,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARKER, K.. Na bancada: manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BESSLER, K. E.; NEDER A. V. F.. Química em tubos de ensaio: uma abordagem para principiantes. São Paulo: Edgard Blucher. 2004.

CIENFUEGOS, F.. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

COSTA NETO, C.. Análise orgânica: métodos e procedimentos para caracterização de organoquímicos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

FERRAZ, F. C.; FEITOZA, A. C.: Técnicas de segurança em laboratórios. São Paulo: Hemus, 2004.

FORTES, C. C., Dalston, R. C. R.. Manual de química orgânica experimental. Brasília, DF: Universa, 2003.

GONÇALVES, D.; [et al.] Química orgânica experimental. Rio de Janeiro. McGraw Hill, 1988.

LIDE, D., CRC Handbook of chemistry and physics. 8. ed. Boca Raton: CRC Press, 2005.

VOGEL, A. I.; SANTOS, O. F. dos; NEVES, C. E. M.. Química orgânica: análise orgânica qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971. v.1 e 3

ZUBRICK, J. W.. Manual de sobrevivência no laboratório de química orgânica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

6. **APROVAÇÃO**

Fábio Augusto do Amaral Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Nivia Maria Melo Coelho Diretora do Instituto de Química



Documento assinado eletronicamente por Fabio Augusto do Amaral, Coordenador(a), em 25/04/2019, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



nto assinado eletronicamente por Nivia Maria Melo Coelho, Diretor(a), em 29/05/2019, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1128826 e o código CRC



Referência: Processo nº 23117.080230/2018-70 SEI nº 1128826